

O Abismo É Aberto

As Trombetas de Sete Arcanjos—Parte 3

Apocalipse 9

Introdução

Todos os anos, centenas de livros são publicados que lidam com demonismo, bruxaria, mágica, espiritismo e fantasmas. A televisão apresenta cada vez mais programas e documentários sobre astrologia, leitura da sorte de pessoas, adivinhação e atividades paranormais.¹ Algo bastante comum é a comunicação com os espíritos.

Apenas pesquise no Google a palavra “demônio” e você encontrará bilhões de websites a consultar. Não importa se você seja cristão, judeu, muçulmano, hinduísta ou um índio que adora o sol, demônios infiltraram o pensamento da raça humana.

Para tornar as coisas ainda mais convenientes, conforme dizem os que conseguem entrar em contato com os “anjos”—não importa se bons ou caídos—esses seres citam passagens da Bíblia, do Livro dos Mórmons, do Alcorão e da Kabbalah.

Essa crescente fascinação propala com satisfação a forma como os espíritos-guias estão aqui para ajudar a humanidade a alcançar seu potencial máximo.

É interessante observar que o número crescente de seguidores de espíritos-guias—os quais, a

propósito, negam a Bíblia, a divindade de Jesus Cristo, a primazia da cruz e a pecaminosidade da humanidade—insiste que seus guias lhes fornecem sabedoria e verdade sobre o outro mundo. Eles não ouvem o alerta bíblico de que Satanás se disfarça de anjo de luz (2 Coríntios 11.14), pregando um evangelho diferente do Evangelho de Cristo, o qual somente pode salvar (Gálatas 1.6).

É claro, as pessoas parecem entender que demônios fazem coisas ruins, apesar de tudo indicar que elas não focam nesse fato,

Eu vi uma lista de demônios que incluiu um demônio que causava dor de garganta nas pessoas. Mas, felizmente, a dor some toda vez que o nome do anjo Rafael é mencionado.

Outro demônio causa tremedeira e dormência. Ainda outro causa indigestão. Você pensou que tivesse sido aquela pizza de calabresa cheia de cebola, mas foi, na realidade, uma batalha espiritual!

A igreja não tem ajudado muito com suas superstições e retrato anêmico dos anjos bons. Geralmente, anjos são vistos vestindo mantos delicados e com um rosto efeminado. Por vários séculos, a forma popular de se retratar um anjo era com a imagem de bebês gordinhos e pelados que

flutuavam pelo céu fazendo com que as pessoas se apaixonassem.

Quando observamos a Bíblia, vemos que os anjos bons usados por Deus eram criaturas tão impressionantes que geralmente tinham que começar suas conversas com seres humanos dizendo: “Não temas;” ou, “Não fique apavorado” (Mateus 1.20; Lucas 1.13).

Em uma narrativa bíblica, um anjo direcionado por Deus foi responsável pela morte de aproximadamente 200 mil soldados inimigos de uma só vez (2 Reis 19). Nenhum bebê gordinho pelado consegue fazer isso.

Para piorar ainda mais a confusão, a igreja tem por muitos séculos apresentado Satanás e seus demônios como estando fora do controle de Deus; pelo menos fora de Seu comando imediato, já que é necessária muita oração, água benta e, geralmente, um sacerdote para conseguir se livrar de um demônio.

A verdade é que a Bíblia nos apresenta um mundo demoníaco que é tanto aterrorizante à humanidade como controlado por Deus em cada uma de suas ações. Não devemos, jamais, subestimar o poder astuto e destrutivo de Satanás, mas também não podemos sobrestimar suas capacidades e a capacidade de seus demônios.

Pessoas que se metem em feitiçarias, jogos como Ouija, espiritismo e adivinhação estão abrindo suas mentes para o mundo real e poderoso que possui apenas um desejo: destruir suas vidas e conduzi-los à maldição eterna.

Uma mulher sobre a qual li afirma conseguir de seus espíritos-guias direção específica para qualquer pessoa que lhe enviar 200 dólares. Com o preço de 200 dólares por visão, ela conseguirá uma mensagem do mundo espiritual para qualquer pessoa. Tudo o que você precisa fazer é lhe dar seu

nome que ela se focará em uma vela, entrará em transe e receberá uma visão.

Uma pessoa respondeu: “O que poderia ser mais confortador em uma era de famílias desestruturadas, incertezas financeiras, criminalidade crescente e perda de valor pessoal?”

A mensagem desses espíritos-guias é a seguinte: “Ame-se a si mesmo incondicionalmente porque nós amamos você e sempre estamos com você.”

Ou seja, “Nós nos preocupamos com a raça humana. Estamos aqui para oferecer ajuda, direção e sabedoria.”

Os que se comunicam com os espíritos dizem: “Queremos que você saiba que seu tio realmente conseguiu chegar do outro lado, e podemos provar isso porque ele acabou de nos dizer que sua camisa favorita era aquela verde de mangas compridas.” É verdade que sua camisa favorita era a verde de mangas compridas.

Os demônios são capazes de comunicar o que sabem a pessoas dispostas a ouvir. E pessoas caem em prantos ao ouvirem que seu tio, que não tinha nenhum relacionamento com Jesus Cristo ou com o Evangelho de Cristo, está seguro do outro lado.

Isso é engano do demônio.

Adivinhação, feitiçaria e comunicação com os mortos por meio de espíritos ou espíritos-guias são coisas proibidas por Deus em Sua Palavra (Deuteronômio 18). Deus as proíbe não porque são farsas; elas são proibidas porque existe um mundo espiritual real e as forças do inferno desejam enganar e destruir.

Contudo, as pessoas em geral crêem em um mundo espiritual no qual vivem anjos, fantasmas, demônios ou qualquer que seja o nome que você lhes dê. “Dá um pouco de medo, mas comprei meu cristal e o pendurei no retrovisor do meu carro para conseguir uma energia positiva. Tenho uma bola

brilhosa na frente da porta de entrada da minha casa para espantar energia negativa. Sou religioso o suficiente para que minha religião sirva como um pé de coelho, caso precise, e tenho até uma imagem de Jesus pendurada numa parede em algum lugar em casa. Além disso, tenho uma Bíblia grande na sala de casa aberta no Salmo 23. Estou seguro!”

É algo confortador, não é verdade, aquilo que os espíritos-guias comunicaram à mulher: “Amamos você e estamos sempre com você”?

Meu amigo, a Bíblia nos apresenta uma imagem totalmente diferente.

Demônios são destruidores, acusadores e enganadores, e virá o dia em que Deus tirará a coleira e lhes dará acesso para fazerem com a humanidade aquilo que sempre desejaram. Eles sempre quiseram atormentar os crentes e matar os descrentes para que não se arrependam e sigam a Deus. Eles, assim como seu líder caído, são assassinos desde o começo (João 8.44).

Se colocarmos o nosso estudo em Apocalipse no seu devido contexto mais amplo, veremos que o Anticristo tem governado o mundo por alguns anos—capacitado pelos demônios e controlado pelo próprio Satanás.

O Anticristo tentou agarrar o cetro do poder mundial. Todavia, Deus continua a liberar calamidades e desastres no planeta—terremotos, pestilências, tsunamis, asteroides, saraivada e fogo do céu, água transformada em sangue, dias mais curtos e mais—que solapam a esperança que o Anticristo tem de criar e governar uma utopia de um mundo unificado.

Em Sua misericórdia, Deus ainda salva aqueles que confiam em Jesus Cristo e recusam seguir o Anticristo.

Os julgamentos de Deus se agravam em horror, aumentando em nível de tormento quando os sete

arcanjos tocam suas trombetas de julgamento. Nunca a Terra experimentou o que está prestes a acontecer em Apocalipse 9—quando a quinta trombeta é soada e Deus abre o Abismo permitindo que os demônios invadam o mundo dos seres humanos.

O Abismo é Aberto

Vamos recomeçar nosso estudo em Apocalipse 9.1, quando o quinto anjo se apresenta:

O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

Alguém recebe a chave do poço do abismo. Esse é um lugar real.

A expressão vem do termo grego *abyssos*, que se refere à incapacidade do homem de imaginar sua profundidade.²

O apóstolo João usa o termo para descrever o abismo como uma caverna funda conectada com a superfície da Terra por uma espécie de “escotilha” com uma tampa; e apenas Deus tem a chave para abri-la.³

Isso tem levado alguns a especular que o inferno é no centro da Terra. Contudo, a passagem não fala sobre o inferno, mas sobre o abismo onde milhões de demônios são mantidos confinados por Deus, aguardando a hora do tormento.

Talvez você se lembre que, quando os demônios saíram de um endemoninhado, eles imploraram para que o Senhor não os mandasse para o abismo (Lucas 8.31). Ou seja, “Não nos encarcere junto com os demais demônios.”

Os descrentes que morreram não estão em seu lugar de tormento eterno, o Lago de Fogo. No futuro, eles serão lançados ali, e o inferno será esvaziado (Apocalipse 20.14–15).

Assim como o inferno é um local de sofrimento preliminar para os descrentes, o abismo é um local de encarceramento preliminar para muitos anjos caídos conhecidos como demônios. Ali, eles aguardam as ordens de Deus e o julgamento final de Deus.⁴

Por esse motivo, lemos sobre demônios presos temporariamente no abismo em Apocalipse 9, 11.7, e 20.1.

Quem é essa estrela caída?

Agora, precisamos perguntar quem é essa estrela caída que aparentemente recebe a chave para abrir o abismo. Veja Apocalipse 9.1:

...vi uma estrela caída do céu na terra...

O tempo perfeito do verbo *caída* nos informa que João não viu a estrela cair, mas ela já tinha caído algum tempo no passado e já se encontrava na Terra quando o apóstolo a viu.

Creio que essa estrela seja o próprio Satanás. Isso se encaixa perfeitamente com as palavras de:

- Isaías, que escreveu sobre a queda de Satanás em sua rebelião: *Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!* (Isaías 14.12).
- Jesus Cristo, que disse claramente: *Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago* (Lucas 10.18).
- Jó, o qual se referiu a anjos antes da queda de Satanás como *estrelas da alva* que cantavam juntas e exclamavam em alegria diante da criação do universo pelas mãos de Deus (Jó 38.7).

Essa estrela é Satanás que agora recebe a chave para abrir o abismo.

Sabemos que o que dá a chave é o nosso Senhor, o qual, em Apocalipse 1, foi revelado como Aquele que tem *as chaves da morte e do inferno* (Apocalipse 1.18).

Satanás recebe a chave para abrir o abismo e soltar sua corja de seres demoníacos, a qual João terá que descrever usando símile, ou seja, comparação.

Veja Apocalipse 9.2–4:

Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar. Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra, e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte.

Passou tempo suficiente entre as quatro primeiras trombetas e esta quinta trombeta para que a folhagem das árvores e vegetação em geral crescesse novamente. A ordem aqui é que esses demônios recebem autoridade para atacar apenas os seres humanos que não foram selados por Deus como Sua propriedade.

Essa pode ser uma referência aos 144 mil evangelistas judeus apenas; ou, a essa altura na Tribulação, isso pode se referir a todos os outros crentes que colocaram sua fé em Cristo após o arrebatamento e que vêm sofrendo até agora na Tribulação.

Na verdade, até mesmo os que não crêem em Cristo são poupados da morte. Veja Apocalipse 9.5–6:

Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de

escorpião quando fere alguém. Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.

Esse julgamento será tão terrível e doloroso que as pessoas tentarão se matar.

O Sofrimento Inimaginável

Você pode ser tentado a pensar: “Isso durará apenas cinco meses. Quando passarem os cinco meses, é evidente que esses demônios são mandados voltar para o abismo até que sejam novamente chamados. Esse tormento é apenas por cinco meses.”

Contudo, cinco meses é bastante tempo se você espera algo bom acontecer, mas uma eternidade se aguarda algo terrível terminar!⁵

Para a raça humana, esses cinco meses parece que nunca terminarão; então, as pessoas tentarão tirar suas próprias vidas. Mas, conforme João registra, ***a morte fugirá deles.***

Em outras palavras, aquela arma não disparará, a faca quebrará, forças invisíveis os impedirão de pular de prédios, veneno não terá o efeito esperado e flutuarão quando caírem na água de forma que sobreviverão. Qualquer método de suicídio fracassará quando a humanidade não regenerada ansiar morrer, mas não poderá morrer.

É por esse motivo que as pessoas tentarão matar umas as outras. Veja a descrição que João fornece desse terror demoníaco proveniente do abismo. Na verdade, pegue um lápis porque, dez vezes, João usará as palavras ***como, semelhante a e parecendo.*** Em outras palavras, João usa símiles ou comparações para descrever esse cenário sobrenatural com analogias familiares aos leitores.⁶ Veja Apocalipse 9.7:

O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem;

Ou seja, não se trata de algum animal estranho ou monstro. Essas são criaturas cujo rosto semelhante ao de humanos revela a verdade terrível de que são criaturas demoníacas com inteligência, emoção, racionalidade, intenção, estratégia, organização e desejo de infligir dor.

A propósito, a habilidade que os demônios têm de assumir formas materiais será ilustrada mais adiante no livro de Apocalipse. No capítulo 16, os demônios assumirão a aparência de sapos.⁷

João ainda escreve no verso 8:

tinham também cabelos, como cabelos de mulher...

Isto é, eles tinham cabelos compridos.

Muito provavelmente, esses seres tinham, para João, a aparência de guerreiros partos dos tempos antigos. Esses guerreiros tinham cabelos longos, não porque eram efeminados, mas para intimidação. Isso era algo incomum e causava espanto, dando-lhes ainda mais a aparência de mais intimidante e violentos.⁸

Veja os versos 8b–10:

...os seus dentes, como dentes de leão; tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja; tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses;

Não se trata de um filme de ficção.

Alguns tentam aliviar a força desse julgamento interpretando esses demônios como helicópteros e tanques de guerra atirando mísseis e balas.

Não há motivo para interpretar essa passagem além de literalmente. Os demônios assumirão a aparência de criaturas terríveis, dolorosas e destrutivas, e receberão de Deus tempo para perseguir, encurralar, ferir e aterrorizar a raça humana.

Finalmente, o mundo saberá a verdade sobre seus espíritos-guias. Os demônios terão removido suas máscaras de amor e preocupação. Não haverá mais, “Nós amamos você e queremos ajuda-lo!”

A verdade sobre o ódio, a sede por sangue e o desejo de destruição do mundo dos demônios será revelada. A verdade será patente a todos. Eles odeiam a criação especial e imortal de Deus que pode ter comunhão com Ele e ser amada por Ele—o ser humano.

E os demônios farão apenas aquilo que Deus permitir.

Não entenda isso errado: demônios operam sob a supervisão divina e para cumprir propósitos divinos.⁹ Demônios são servos fantoches de Deus. Veja novamente:

- No verso 1—***Foi-lhe dada a chave***. Satanás não tinha a chave e não poderia consegui-la se quisesse; alguém a entregou em suas mãos;
- No verso 3—***Foi-lhes dado poder***. Um poder delegado e temporário;
- No verso 4—***Foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra***;
- No verso 5—***Foi-lhes dado... não que os matassem***.

O nosso Senhor soberano permanece em controle firme até sobre os demônios, apesar de parecer que a Terra, neste momento, está sendo controlada por eles.

A propósito, isso é verdade não somente nesse período da Tribulação, mas em nossa presente tribulação. O seu mundo pode estar em completo caos, mas Deus está no controle desse caos. Ele sabe quanto tempo durará—cinco horas, cinco meses ou talvez cinco anos. Em seus momentos de tribulação, também é verdade que Deus determina a profundidade da dor e a duração da picada—Ele fixou os limites de sua dor.

Até mesmo em caos total, Jesus Cristo está em controle total.

Apesar de o nosso mundo estar em confusão, Deus permanece no poder!

Até mesmo agora:

Se nos quisesses devorar,

Demônios não contados,

Não nos podiam assustar,

*Nem somos derrotados.*¹⁰

Os primeiros demônios escorpiões mal voltaram ao abismo e outro exército de demônios mais terríveis se prepara para galopar ao redor da Terra.

O Eufrates É Desacorrentado

Veja Apocalipse 9.13–15:

O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus, dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates. Foram, então, soltos os quatro anjos

que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens.

O rio Eufrates é uma figura proeminente nas Escrituras. Ele marca a linha divisória entre o oriente e o ocidente, entre o que chamamos de Oriente Médio e o Extremo Oriente.¹¹

- Foi o Eufrates que fluiu do Jardim do Éden;
- Foi próximo ao Eufrates que Satanás tentou e enganou Adão e Eva;
- Foi próximo ao Eufrates que o primeiro assassinato aconteceu;
- Foi no Eufrates onde as primeiras misérias da Terra foram introduzidas;
- Foi nesse rio que o primeiro mártir pela justiça foi morto;
- Foi no Eufrates que os judeus viveram durante seu exílio amargoso;
- Foi nesse rio que a Babilônia foi construída;
- Será no Eufrates que o reino do Anticristo será reconstruído;
- Será nesse rio que os quatro demônios poderosos serão desacorrentados e soltos para matar a humanidade.¹²

Agora, alguns dizem que esses são anjos bons ao invés de anjos caídos porque eles se assemelham aos quatro anjos nos quatro cantos da Terra vistos em Apocalipse 7.

Contudo, veja bem que esses anjos estão presos. O verbo indica que essa tem sido sua condição há bastante tempo.¹³

A Bíblia não fala de anjos bons acorrentados.

Esses são anjos caídos que foram mantidos em cativeiro até este tempo divinamente estabelecido para agirem como agentes da ira de Deus.¹⁴

Mais uma vez, Deus manda até mesmo o mundo demoníaco a executar o tormento de Sua ira.

A Destruição Implacável

Se pensamos que gafanhotos com cabeças humanas, cabelos compridos e dentes afiados já eram estranhos o suficiente, então precisamos apertar os cintos para os quatro cavaleiros do inferno. Veja Apocalipse 9.16:

O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número.

Em outras palavras, João diz: “Se você pensou que errei ou que foi apenas um chute, eu ouvi o número exato desse exército.”

A propósito, esse não é um exército do oriente. Essa não é a Batalha do Armagedom na qual os reis do oriente marcharão contra Israel; isso vem depois.

Além disso, não tenho conhecimento de que alguns países estão criando essa arma secreta para guerra que exala fogo e fumaça.

Esses são seres demoníacos, sobrenaturais e ainda mais distintos e indestrutíveis. Veja o verso 17:

Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo [vermelho], de jacinto [azul escuro de fumaça] e de enxofre [amarelo]. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.¹⁵

Continue no verso 18:

Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;

Então, aqui vêm esses cavalos com cabeça como de leão, mas também com a capacidade de soltar fogo de suas bocas como os dragões extintos descritos em Jó.

E isso não é tudo. Veja o verso 19:

pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano.

De alguma forma, a cauda dessas criaturas pode morder como serpente. Essa é uma poderosa arma de destruição em massa.

Agora, lembre-se: quando João teve essa visão, não havia nem mesmo 200 milhões de pessoas vivendo no planeta. Esse é, provavelmente, o motivo porque ele adiciona o comentário: “Eu ouvi esse número confirmado. Eu sei que alguns de vocês não iriam acreditar.”

Na Segunda Guerra Mundial, o exército dos Estados Unidos contou com o grande número de doze milhões de soldados. Esse exército demoníaco tem 200 milhões de soldados, cada um cavalcando sobre uma criatura estranha; e eles galopam para aterrorizar e matar um terço da população restante viva no planeta.¹⁶

A propósito, nada disso serve para purificar a igreja. O flagelo é para ferir a humanidade (verso 10) e matar a humanidade (verso 15).

Quando aceitamos esses versos e interpretamos o texto de forma simples sem qualquer ginástica gramatical ou da imaginação, entendemos por que João queria que a igreja em Apocalipse 3 soubesse que eles seriam retirados da hora da provação; eles não passariam pela hora da provação.

A igreja nunca foi e nunca será purificada por demônios.

Mas imagine esse terror. Essas criaturas se assemelham àquelas da obra *O Senhor dos Anéis* de J. R. R. Tolkien. Com corpos que podem correr tão rápido quanto cavalos e dentes que podem matar tão facilmente como seus jóqueis, esses demônios e seus animais parecerão possuir o fogo como armadura, equipados com lança-chamas que aniquila qualquer um em seu caminho.

Lembre-se: 25% da população mundial já morreu com os primeiros quatro selos e outros milhões foram martirizados por causa de sua nova fé em Cristo. Muitos outros morreram pelas águas amargas no julgamento da trombeta anterior. Agora, um terço dos restantes vivos serão mortos por demônios e animais que soltam fogo.

Quando fazemos os cálculos, descobrimos que pelo menos 50% da população mundial morreu até agora na Tribulação em questão de poucos anos.¹⁷

Com isso em mente, pensaríamos que os que permaneceram vivos diriam ao Anticristo: “Que grande messias você é! Que excelente governante do mundo é você!”

Ao contrário, eles continuam sob seu encanto, tendo sido abandonados por Deus a crer no engano das mentiras do Anticristo. Vamos observar a reação das pessoas.

Rebelião Agravada

Veja Apocalipse 9.20–21:

Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; nem ainda se arrependeram dos seus assassínios,

nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

A despeito de todo o caos e destruição, a rebelião do restante da humanidade é agravada. Seus corações não são amolecidos, mas endurecidos.

A humanidade se agarra a cinco pecados

João registra cinco pecados aos quais a humanidade se agarra. Eles incluem:

1. Idolatria—a humanidade ainda se agarra ao seu ídolo, o Anticristo, e adora o mundo demoníaco e o mundo natural. Por mais inacreditável que pareça, homens e mulheres permanecem comprometidos à Terra e à natureza mais do que ao Criador.
2. Assassínatos—foi-se todo o valor da vida humana. As pessoas estão cercadas por cadáveres podres e não se importam em aumentar o número. Essa é a “lei da selva” enquanto as pessoas imitam a matança demoníaca.
3. Feitiçarias—essa é a palavra grega *pharmakeia*, da qual derivamos “farmácia.” Esse é o mundo das drogas. O termo tem um uso vasto, e pode incluir encantamentos, fetiche, espiritismo, bruxaria, atividade de médiuns, amuletos e feitiços.¹⁸
4. Imoralidade—trata-se de uma imoralidade impenitente, que é o termo grego *porneia*, e origina a nossa palavra “pornografia.” Esse é um termo genérico usado para relações sexuais de qualquer natureza fora do casamento. Imagine, mesmo em face à morte; mesmo tendo sobrevivido a demônios escorpiões e a demônios cavaleiros que cospem fogo, a humanidade ainda se agarrará aos seus vícios sexuais ao se entregar às paixões da carne.

5. Furtos—João menciona que as pessoas não abandonarão o roubo, o qual se tornará o estilo de vida. Moralidade e honestidade não existirão mais quando as pessoas estiverem competindo por comida, roupa, água, abrigo e remédio.¹⁹

Esse é um cenário assustador, não é?

Conclusão

Creio que um capítulo como Apocalipse 9, por mais assustador que seja, provoca várias reações na vida do crente.

1. Primeiro, esse capítulo aumenta nossa apreciação pela soberania de Deus.

Deus permanece entronizado e em controle.

2. Segundo, esse capítulo destaca para nós a misericórdia de Deus.

Sim, graça e misericórdia. Deus poderia, facilmente, aniquilar todos os homens da face da Terra com Sua mão, mas Ele levará alguns anos advertindo, advertindo e advertindo vez após vez. Ao nos fornecer esse vislumbre de Sua ira e ao mostrar às pessoas os terrores do inferno reservado para os que se rebelam contra Ele, Deus os convida a serem resgatados.

Esse capítulo diz: “Não há esperança além de Cristo; então, corra para a Sua misericórdia!”

3. Terceiro, esse capítulo nos lembra da realidade e seriedade do mundo demoníaco.

O mundo demoníaco é um mundo real. Ele é, de fato, um mundo limitado, dependente da permissão de Deus, mas ele é real—e capaz de tremenda crueldade.

Esse não é um mundo com o qual brincar ou no qual se meter. De fato, demônios sanguinários cruéis tomarão o mundo como refém.

Que isso seja um convite para você hoje e para todos os que não conhecem a Cristo: corra para Ele; corra para Ele—Ele é a sua única esperança!

Para aqueles que crêem em Cristo somente: seja grato a Ele. Agradeça-o porque você nunca experimentará essas coisas nesta vida, nem na vida porvir.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 26/10/2008

© Copyright 2008 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ John Phillips, *Exploring Revelation* (Loizeaux Brothers, 1991), p. 124.

² Fritz Reinecker and Cleon Rogers, *Linguistic Key to the Greek New Testament* (Regency, 1976), p. 832.

³ Robert L. Thomas, *Revelation: Volume 2* (Moody Press, 1995), p. 28.

⁴ William Barclay, *The Revelation of John: Volume 2* (Westminster Press, 1976), p. 47.

⁵ Sam Gordon, *Revelation: Worthy is the Lamb* (Ambassador, 2000), p. 210.

⁶ John MacArthur, *Revelation: Volume 1* (Moody Press, 1999), p. 262.

⁷ Thomas, p. 30.

⁸ Kendell H. Easley, *Holman New Testament Commentary: Revelation* (Holman, 1998), p. 158.

⁹ Gordon, p. 308.

¹⁰ Martinho Lutero, “Castelo Forte.”

¹¹ Phillips, p. 130.

¹² Ibid. and Gordon, p. 214.

¹³ Reinecker and Rogers, p. 833.

¹⁴ Thomas, p. 43.

¹⁵ Reinecker and Rogers, p. 833.

¹⁶ Adrian Rogers, *Revelation: Unveiling the End Times in Our Time* (Broadman, 2004), p. 121.

¹⁷ Gordon, p. 215.

¹⁸ MacArthur, p. 272.

¹⁹ Ibid., p. 274.